



NÍVEL SUPERIOR

PORTUGUÊS – 01 A 10

A lira dos 80 anos de Geraldo Azevedo

“Será apresentado nos próximos dias 22, 23 e 24, às 20h30, no Teatro do Parque, ‘Mora na Filosofia’, show-pesquisa sobre o samba de morro, com a presença da ‘Universidade de Samba dos Boêmios de Sítio Novo’. Na oportunidade, o show lançará duas jovens cantoras - Isabel e Lúcia - e um novo violonista e cantor, Geraldo Azevedo. As duas primeiras exposições de ‘Mora na Filosofia’ serão promovidas pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia do Recife, e o terceiro (domingo 24), pelo Centro de Estudos Cinematográficos, da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Recife.”

Faz quase 60 anos, o Diário de Pernambuco, em 21 de outubro de 1965, divulgou esta nota. Sobre a Lira dos 20 anos de Geraldo Azevedo. Ao alcançar a Lira dos 80 anos, publicamos uma entrevista especial com ele. Com o balanço de sua trajetória e uma série de curiosidades das canções, dos shows, das canções.

“Mora na filosofia” é o título da letra de uma música dos anos 1950. No carnaval de 1955 chegou a ser premiada como uma das melhores letras. Mas não sob a concordância geral, pois articulista como Paulo Quadros, da Gazeta de Notícias, distinguiu-a como “completamente absurda”. O samba é de autoria de Mon-suetto Menezes e Arnaldo Passos.

Não foi por “completamente absurda” por falta de nexo que a censura vetou a “Canção da despedida” e outras canções. A motivação era exatamente a oposta: a do excesso de sentido, mas considerando que o lirismo daqueles jovens na casa dos 20 anos “moravam” numa filosofia de liberdade, considerada pelo regime algo “dissonante”, “absurdo”, “inútil”, “inadequado”.

Gilberto Freyre, num artigo sobre Karl Marx, chegou a indagar se o autor de O Capital não teria sido um gênio literário desviado de sua vocação. Ele poderia tecer a mesma hipótese quanto a Freud. No caso de Geraldo Azevedo, a primeira vocação não parece ter sido para as artes temporais da Música, mas as espaciais da arquitetura, do desenho. De um modo ou de outro, sua casa é a linguagem. Aliás, trata-se de quase um lugar-comum na filosofia, desde que se remete a Heidegger a ideia da linguagem como “a casa do ser”. A “filosofia” de Geraldo Azevedo é a das canções. A sua razão de ser, existir, atuar. É onde ele mora, desde a adolescência, e até agora. Na língua e na linguagem dos versos ele se expressa, e na habilidade para um instrumento: o violão. Ainda que este não seja aquela guitarra de mesón do poema de Antônio Machado, cabe no sentido emocionado dos versos:

Tú eres alma que dice su armonía
solitaria a las almas pasajeras...
Y siempre que te escucha el caminante
sueña escuchar un aire de su tierra.

Tem Geraldo Azevedo fãis fiéis e constantes ao longo destes 60 anos de carreira, exatamente porque nunca parou de dizer sua “harmonia solitária às almas passageiras”. Não tão solitária, porque justamente sempre está sob a companhia da guitarra, chame-se guitarra (à maneira espanhola, e também a reinventada em elétrica, ao modo americano) ou violão. Como Manuel Bandeira, ele não se fez arquiteto, e, sim, poeta. Não por motivo de doença, mas por excesso de saúde. Assim, saudavelmente chega aos 80 anos, com sua lira (sua guitarra-violão) intacta e cheia de energia, morando não na filosofia, mas na música por inteiro, na sua linguagem. Ou, como disse bem Heidegger:

“A linguagem é a casa do ser. Em sua mora habita o homem. Os pensadores e poetas são os guardiães dessa morada. Sua guarda consiste em levar a cabo a manifestação do ser, na medida em que, mediante seu dizer, eles a levam à linguagem e ali a custodiam”.

(Mário Hélio — Editor. Revista Continente. Edição 279, Março de 2025) Sobre a Lira dos 20 anos de Geraldo Azevedo.

01. (PMLM/URCA 2025) Sobre o título: *A lira dos 80 anos de Geraldo Azevedo*. O termo “lira”, no texto, significa:

- A) O fato do cantor utilizar apenas um instrumento musical de corda.
- B) O caráter *nonsense* de sua obra.
- C) Representação para a arte e as composições do artista.
- D) Título de uma música do seu último álbum.
- E) A “guerra” declarada ao regime militar, no início de sua carreira.

02. (PMLM/URCA 2025) De acordo com a expressão: *Na língua e na linguagem dos versos ele se expressa*. Pode-se inferir que:

- A) Houve a utilização de uma licença poética para enfatizar a expressividade das composições de Geraldo Azevedo.
- B) A língua em Geraldo Azevedo é a musicalidade, sua linguagem são os acordes musicais utilizados.
- C) Houve um vício de linguagem que só é permitido na comunicação menos formal.
- D) Expressa uma linguagem afetiva, poética, musical e subjetiva que se manifesta entre o coloquialismo e a língua formal, trazendo imagens e reflexões singulares.
- E) Apresenta uma contradição entre os dois elementos: língua e linguagem no intuito do estranhamento próprio do lirismo.

03. (PMLM/URCA 2025) Sobre o texto é correto afirmar:

- I. O editorial da revista é repleto de intertextualidade desde o título até as ideias finais, fazendo inferências a diversas áreas do conhecimento.



- II. O início da carreira musical de Geraldo Azevedo foi marcado por muita incompreensão e estranhamento. Sua composição foi censurada por ser considerada absurda.
- III. O texto afirma ser a música de natureza temporal e mostra sua contradição, em essência, com a arquitetura que é de natureza espacial, transcendente.
- IV. Comparar Arte com Filosofia é, no mínimo, exceder os limites da razoabilidade, uma vez que representam intencionalidade totalmente díspares.
- A) Apenas I está correta.
B) I e III estão corretas.
C) II e III estão corretas.
D) Apenas III está correta.
E) II e IV estão corretas.
- 04. (PMLM/URCA 2025) *Os pensadores e poetas são os guardiães dessa morada. O termo em destaque ressalta uma das flexões geradoras de dúvidas em Língua Portuguesa. Marque a opção em que as palavras apresentam a mesma flexão de número:***
- A) balão; ermitão; órgão.
B) cirurgião; benção; alemão.
C) grão; cidadão; botão.
D) alemão; ancião; razões;
E) sultão; ermitão; aldeão.
- 05. (PMLM/URCA 2025) *Com o balanço de sua trajetória e uma série de curiosidades das canções. Usa a mesma grafia da palavra em destaque:***
- A) camurça; miçanga; retenção; torção.
B) sumiço; caçula; permissão; cansaço.
C) agregação; exceção; interceção; consenço.
D) açude; fracasso; transgreção; miçanga.
E) alça; beijo; adereço; interceção.
- 06. (PMLM/URCA 2025) *Tem Geraldo Azevedo fãs fiéis e constantes ao longo destes 60 anos de carreira. A função sintática do termo destacado é:***
- A) Predicativo do sujeito.
B) Predicativo do objeto.
C) Complemento nominal.
D) Objeto direto.

E) Termo essencial da oração.

07. (PMLM/URCA 2025) *'Mora na Filosofia' serão promovidas pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia do Recife. A função sintática do termo destacado é:*

A) Predicativo do sujeito.

B) Predicativo do objeto.

C) Complemento nominal.

D) Objeto direto.

E) Termo essencial da oração.

08. (PMLM/URCA 2025) *"... eles a levam à linguagem e ali a custodiam". Há uma regra que justifica a utilização do sinal indicativo crase, exceto:*

A) Refiro-me àquilo que aconteceu nos anos 60.

B) O artista agradece à Deus pelos diversos dons.

C) Compõe à Heidegger.

D) A apresentação artística terminou às três horas.

E) À medida que o tempo passa, ele melhora a já excelente expressão artística.

09. (PMLM/URCA 2025) *Observe a concordância das expressões a seguir. Marque a opção em desacordo com a norma culta.*

A) Geraldo Azevedo vendeu bastantes discos.

B) Elba Ramalho, Alceu Valença e Geraldo Azevedo cantam bastante bem.

C) Paciência é necessário para enfrentar a fila do show do artista.

D) É proibida entrada de menores sem acompanhamento dos pais.

E) Segue anexa a entrada da festa.

10. (PMLM/URCA 2025) *É necessário que todos compreendam a linguagem como casa do ser. O termo em destaque é classificado:*

A) Oração subordinada substantiva subjetiva.

B) Oração subordinada substantiva predicativa.

C) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

D) Oração subordinada substantiva objetiva direta.

E) Oração subordinada substantiva apositiva.



CONHECIMENTOS GERAIS – 11 A 20

11. (PMLM/URCA 2025) A COP30 será realizada em Belém-PA, Brasil, em novembro de 2025. Qual dessas alternativas apresenta corretamente um dos principais objetivos desta conferência?

- A) estabelecer novos compromissos para limitar o aquecimento global a 3,5°C acima dos níveis pré-industriais;
- B) reverter unilateralmente todos os acordos firmados nas COPs anteriores;
- C) suspender transitoriamente as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) até 2030 para países em desenvolvimento;
- D) substituir a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) por um novo tratado multilateral;
- E) promover o fortalecimento do multilateralismo no regime climático global, conectar suas decisões às realidades locais e acelerar a implementação do Acordo de Paris.

12. (PMLM/URCA 2025) Segundo estimativas oficiais do Ministério da Fazenda ou da SPE (Secretaria de Política Econômica), qual seria o impacto estimado do tarifaço imposto pelos EUA no PIB brasileiro entre agosto de 2025 e dezembro de 2026?

- A) redução de cerca de 2,0 pontos percentuais;
- B) redução de cerca de 0,5 ponto percentual;
- C) impacto neutro, sem efeito sobre o PIB;
- D) redução de cerca de 0,2 ponto percentual;
- E) crescimento acelerado de 0,2 ponto percentual como efeito indireto compensatório.

13. (PMLM/URCA 2025) Vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional 2025 e dirigido pelo brasileiro Walter Salles, o principal tema abordado no filme “Ainda Estou Aqui” é:

- A) a luta de Eunice Paiva para encontrar seu marido após seu desaparecimento durante a ditadura militar;
- B) a história de um casal que protegia comunistas durante a ditadura militar;
- C) a trajetória política de Rubens Paiva antes de sua prisão;
- D) a vida de Marcelo Rubens Paiva após o desaparecimento de seu pai.
- E) o sequestro do embaixador americano Charles Elbrick em 1969.

14. (PMLM/URCA 2025) A equipe brasileira feminina de ginástica artística fez história e terminou a final por equipes em 3º lugar nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, conquistando a inédita medalha de bronze. Não fazia parte da equipe a ginasta

- A) Jade Barbosa;
- B) Flávia Saraiva;
- C) Andreza de Lima;
- D) Lorrane Oliveira;
- E) Júlia Soares.

15. (PMLM/URCA 2025) No segundo trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará cresceu 3,86% em relação ao mesmo trimestre de 2024. Qual dos setores abaixo foi o que mais contribuiu para esse crescimento estadual, comparado ao mesmo período anterior?

- A) indústria, devido ao desempenho da indústria de transformação;
- B) serviços, especialmente transporte e comércio;
- C) agropecuária, com forte alta de frutas, grãos e pecuária;
- D) energia, com grande expansão em fontes renováveis;
- E) construção civil e imobiliário.

16. (PMLM/URCA 2025) A Rota das Tradições do Centro Sul do Ceará, lançada pelo Sebrae/CE, tem como objetivo principal:

- A) promover o desenvolvimento do turismo de massa na região, com foco em grandes eventos internacionais;
- B) valorizar e divulgar as manifestações culturais locais, como o artesanato, a culinária e as tradições populares;
- C) substituir as festividades tradicionais por eventos de caráter comercial e moderno;
- D) focar exclusivamente na promoção da música eletrônica e do turismo de aventura;
- E) criar uma rede de hotéis e resorts de luxo para atrair turistas estrangeiros.

17. (PMLM/URCA 2025) O município de Lavras da Mangabeira, localizado no estado do Ceará, possui uma história marcada por importantes transformações sociais, políticas e culturais. Sua origem remonta ao



período colonial, quando a região começou a ser ocupada por exploradores em busca de terras férteis e ouro. Mais tarde, o município destacou-se pela presença de lideranças políticas e culturais, como Fideralina Augusto Lima, figura de grande influência no Cariri cearense. Com base nessas informações, assinale a alternativa correta:

- A) Lavras da Mangabeira surgiu como núcleo urbano no século XIX, tendo sua economia inicialmente voltada para a mineração de ouro;
- B) o município de Lavras da Mangabeira sempre foi voltado exclusivamente para atividades industriais, desde sua fundação;
- C) A história de Lavras da Mangabeira não possui ligação com movimentos políticos da Primeira República;
- D) Fideralina Augusto Lima, liderança de Lavras da Mangabeira, ficou conhecida pela sua atuação política e influência nos conflitos regionais do Ceará;
- E) Lavras da Mangabeira foi fundada apenas no século XX, quando passou a ser reconhecida como município do Cariri cearense.

18. (PMLM/URCA 2025) O município de Lavras da Mangabeira, localizado no Centro-Sul do Ceará, apresenta uma rede educacional que envolve desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, integrando escolas municipais, estaduais e instituições de ensino técnico e superior. Considerando o papel da educação no desenvolvimento local, assinale a alternativa correta sobre a realidade educacional do município:

- A) a rede municipal de ensino em Lavras da Mangabeira atende apenas à Educação Infantil, sendo o Ensino Fundamental de responsabilidade exclusiva da rede estadual;
- B) o município conta com unidades de ensino técnico vinculadas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), ampliando as oportunidades de formação profissional para a juventude local;
- C) a taxa de analfabetismo em Lavras da Mangabeira é inexistente, devido à universalização completa do acesso à educação básica desde o início dos anos 2000;
- D) a oferta de ensino superior no município é restrita à iniciativa privada, sem a presença de instituições públicas;
- E) o município não possui políticas de transporte escolar, cabendo às famílias a responsabilidade exclusiva pelo deslocamento dos alunos da zona rural.

19. (PMLM/URCA 2025) O município de Lavras da Mangabeira, localizado no estado do Ceará, apresenta características geográficas que influenciam diretamente seu clima, relevo e recursos hídricos. Considerando essas informações, analise as afirmativas a seguir:

- I. A vegetação predominante é a caatinga arbustiva aberta e densa, com presença de áreas de cerrado no alto do Boqueirão do Rio Salgado.
- II. O município está inserido na Depressão Sertaneja, com altitudes variando entre 200 e 500 metros acima do nível do mar, e solos compostos por rochas do embasamento cristalino pré-cambriano.
- III. A precipitação pluviométrica média anual é de aproximadamente 808,8 mm, com chuvas concentradas entre janeiro e abril, caracterizando um clima tropical quente semiárido.
- IV. O município possui 192 açudes, sendo o açude Rosário o principal reservatório, abastecendo a sede e áreas rurais, com destaque para a piscicultura.
- V. A principal atividade econômica é a agricultura, destacando-se a produção de algodão, banana, milho, feijão e arroz, além da pecuária e indústria de vestuário.

Com base nas afirmativas acima, é correto afirmar que:

- A) todas as afirmativas são verdadeiras;
- B) somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras;
- C) somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras;
- D) somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras;
- E) somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.

20. (PMLM/URCA 2025) Lavras da Mangabeira destaca-se por suas belezas naturais e patrimônio cultural. Entre seus principais atrativos turísticos, encontra-se o Boqueirão do Rio Salgado, também conhecido como Boqueirão de Lavras. Essa feição, formado pela ação erosiva do Rio Salgado, apresenta imponentes paredes rochosas e uma gruta homônima, sendo um importante ponto de ecoturismo na região. Considerando este contexto turístico de Lavras da Mangabeira, é correto afirmar que:

- A) o Boqueirão de Lavras é uma formação geológica recente, sem relevância histórica ou cultural para o município;
- B) o Açude do Rosário, localizado no distrito de Quitaiús, é conhecido por sua produção agrícola em larga escala, sendo uma importante fonte de abastecimento para a região;
- C) a Gruta do Boqueirão é uma formação geológica que serve exclusivamente como moradia para morcegos, sem atrativos para turistas ou estudiosos;
- D) Lavras da Mangabeira é reconhecida por sua rica tradição pesqueira, com destaque para a pesca artesanal praticada no Açude do Rosário;
- E) o Boqueirão de Lavras é um ponto turístico reconhecido pelo seu potencial para o ecoturismo, atraindo visitantes interessados em atividades como banho de rio, trilhas, rapel e observação da fauna local.



RACIOCÍNIO LÓGICO – 21 A 25

21. (PMLM/URCA 2025) “O Município de Lavras da Mangabeira faz parte do estado do Ceará e integra o território nacional”, identifica-se o emprego de um conectivo lógico que estabelece uma relação entre proposições. Há diversos conectivos lógicos, cada um criando um tipo distinto de vínculo entre proposições. Diante disso, assinale a alternativa que apresenta uma estrutura lógica de bicondicional.

- A) Ou o servidor opta pelo plano de saúde oferecido pela prefeitura ou mantém o seu plano particular.
- B) O servidor público em estágio probatório não possui estabilidade no cargo.
- C) O servidor público possui estabilidade no cargo.
- D) O servidor terá direito ao adicional noturno se, e somente se, cumprir horário entre 22h e 5h.
- E) Se o servidor for aprovado em um curso de capacitação, então receberá um certificado.

22. (PMLM/URCA 2025) Para realizar o conserto de uma placa eletrônica, o técnico precisava apertar quatro parafusos. O manual tinha as seguintes instruções:

- Se não apertar o parafuso Y, não aperte o parafuso Z.
- Se apertar o parafuso Z, não aperte o parafuso W.
- Se apertar o parafuso X, não aperte o parafuso Y.

Seguindo essas instruções, o técnico pode tentar realizar o conserto fazendo:

- A) Os apertos dos parafusos X e Y, mas sem apertar W.
- B) Os apertos dos parafusos X e W, mas sem apertar Y e Z.
- C) Os apertos dos parafusos Z e W, mas sem apertar Y.
- D) Os apertos dos parafusos Y, Z e W, mas sem apertar X.
- E) Os apertos dos parafusos X e Z, mas sem apertar Y.

23. (PMLM/URCA 2025) A Prefeitura de Lavras da Mangabeira fez uma pesquisa sobre a participação dos servidores em cursos de capacitação. Selecionou-se um servidor aleatoriamente.

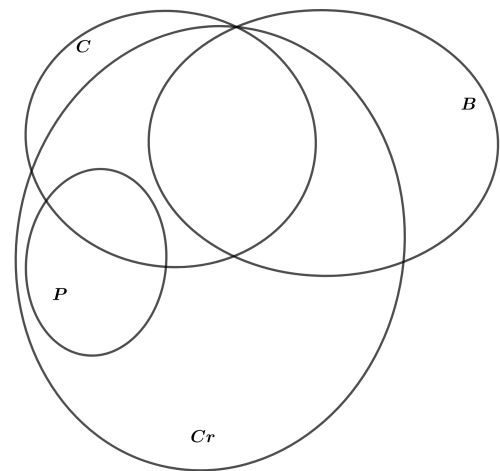
Considere os seguintes eventos:

- A : o servidor participou do curso de gestão pública
- B : o servidor participou do curso de informática básica
- C : o servidor participou do curso de atendimento ao cidadão

Qual das expressões seguintes designa o acontecimento: “o servidor não participou do curso de gestão pública, não participou do curso de informática básica, mas participou do curso de atendimento ao cidadão”?

- A) $(A \cup B \cup C^c)^c$
- B) $(A^c \cap B \cap C^c)^c$
- C) $(A \cap B \cap C^c)^c$
- D) $(A^c \cap B \cap C)^c$
- E) $(A^c \cup B^c \cup C^c)^c$

24. (PMLM/URCA 2025) Uma pesquisa foi realizada entre atletas de natação de um clube. Os estilos de nado investigados foram: borboleta (B), costas (C), peito (P) e crawl (Cr). O diagrama de Venn abaixo ilustra os resultados, e há atletas representados em todas as regiões do diagrama.



Com base na representação do diagrama de Venn, que possui elementos em todas as suas regiões, assinale a única afirmação que deve ser necessariamente verdadeira:

- A) Todos os nadadores que praticam o estilo borboleta também praticam crawl e peito.
- B) Todo nadador que pratica borboleta e pelo menos outro estilo também pratica peito ou costas.
- C) Nadadores que praticam crawl e peito sempre praticam costas.
- D) Se um nadador pratica costas e não pratica crawl nem borboleta, então ele pratica peito.
- E) Há nadadores que praticam borboleta e costas, mas não praticam peito e crawl.



25. (PMLM/URCA 2025) As equações que aparecem na cadeia de equivalências lógicas tem conjunto universo nos reais.

$$\begin{aligned}x = 1 &\Leftrightarrow x^3 = 1 \\&\Leftrightarrow x^{\frac{6}{2}} = 1 \\&\Leftrightarrow \sqrt{x^6} = 1 \\&\Leftrightarrow (x^{\frac{6}{2}})^2 = 1^2 \\&\Leftrightarrow x^6 = 1 \\&\Leftrightarrow x = \pm 1.\end{aligned}$$

A conclusão aparente é que $x = 1 \Leftrightarrow x = \pm 1$, o que é absurdo. Em qual etapa específica a equivalência lógica é violada pela primeira vez?

- A) Na segunda equivalência.
- B) Na terceira equivalência.
- C) Na quarta equivalência.
- D) Na quinta equivalência.
- E) Na sexta equivalência.

RASCUNHO



TERAPEUTA OCUPACIONAL – 26 A 50

26. (PMLM/URCA 2025) Um paciente de 65 anos, com diagnóstico médico recente de Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) e encaminhado ao terapeuta ocupacional da equipe e-Multi, relata cansaço extremo (dispneia) ao tentar realizar suas Atividades de Vida Diária (AVDs), como tomar banho e se vestir, tendo abandonado seu hobby de jardinagem. A avaliação ocupacional revela que ele realiza as tarefas de forma rápida e sem pausas, por acreditar que “precisa terminar logo para poder descansar”. Qual seria a intervenção prioritária do terapeuta ocupacional, baseada nos princípios de conservação de energia?

- A) Indicar o uso de cadeira de banho e vestimentas adaptadas com velcro para diminuir o esforço, resolvendo a demanda funcional imediata.
- B) Realizar um treino de AVDs na unidade de saúde, cronometrando o tempo e o gasto energético para criar um relatório para a equipe médica.
- C) Desenvolver, junto ao paciente, um plano de reeducação para o ritmo das atividades, ensinando-o a intercalar períodos de esforço com pausas programadas e a sequenciar as tarefas de modo a alternar entre as mais e menos exigentes.
- D) Focar exclusivamente no retorno à jardinagem, utilizando a técnica de simplificação de tarefas, como o uso de vasos suspensos, para aumentar a motivação do paciente.
- E) Encaminhar o paciente para um grupo de idosos na UBS para promover a socialização, visto que o abandono do hobby pode indicar um quadro depressivo sobreposto à condição cardíaca.

27. (PMLM/URCA 2025) Um paciente de 50 anos, em processo de cessação do tabagismo acompanhado pela equipe da UBS, relata ao terapeuta ocupacional: “O mais difícil é depois do almoço e no intervalo do trabalho. Sinto uma vontade imensa de fumar, não sei o que fazer com as mãos”. Considerando uma abordagem centrada na ocupação para a substituição de hábitos, qual a estratégia mais adequada a ser construída com o paciente?

- A) Sugerir o uso de repositores de nicotina (adesivos) durante esses períodos específicos para diminuir a fissura, focando no aspecto químico da dependência.
- B) Investigar o significado ocupacional e a função do cigarro nesses contextos (pausa, socialização, alívio de estresse) e, a partir disso, experimentar conjuntamente novas atividades breves e significativas, como técnicas de respiração, jardinagem de pequenos vasos ou desenho rápido.

- C) Encaminhar o paciente ao psicólogo da equipe e-Multi para uma abordagem cognitivo-comportamental focada em reestruturação de pensamentos disfuncionais sobre o tabaco.
- D) Criar um quadro de incentivos e recompensas para cada vez que ele conseguir passar por esses momentos sem fumar, utilizando princípios do reforço positivo.
- E) Orientar o paciente a simplesmente evitar as situações-gatilho, recomendando que ele almoce em local isolado e não faça pausas no trabalho até que a vontade de fumar diminua.

28. (PMLM/URCA 2025) Uma mulher de 58 anos, trabalhadora doméstica com baixa escolaridade, recém diagnosticada com Diabetes Mellitus tipo 2, é encaminhada pela equipe de saúde da família para apoio do terapeuta ocupacional da e-Multi. Ela apresenta grande dificuldade em incorporar à sua rotina diária as múltiplas demandas do autocuidado: verificar a glicemia, tomar a medicação em horários corretos, seguir a dieta e praticar atividade física. Qual o plano de intervenção mais coerente com os princípios da Terapia Ocupacional na Atenção Primária?

- A) Fornecer um cronograma impresso com todos os horários e tarefas, explicando verbalmente cada passo e solicitando que um familiar a supervise.
- B) Focar no treino da aplicação de insulina e verificação da glicemia em um modelo anatômico, garantindo que ela domine a técnica antes de abordar outras áreas.
- C) Utilizar uma abordagem de “mapeamento da rotina”, construindo com ela um calendário visual e associando as novas tarefas de autocuidado a hábitos já existentes e consolidados (ex: verificar a glicemia logo após escovar os dentes), utilizando recipientes e lembretes adaptados à sua realidade.
- D) Convidá-la a participar de um grupo de educação em saúde sobre diabetes, onde receberá informações padronizadas sobre a doença junto a outros pacientes.
- E) Investigar prioritariamente as barreiras ambientais em sua casa que dificultam a prática de exercícios físicos, como escadas ou falta de espaço.

29. (PMLM/URCA 2025) Um jovem de 24 anos, recém-diagnosticado com HIV, inicia a Terapia Antirretroviral (TARV). Apesar de assintomático, ele abandonou o curso de design e se isolou dos amigos, relatando sentir “vergonha” e medo do estigma, o que impacta seu engajamento em ocupações de lazer e produtividade. Na elaboração do seu Projeto Terapêutico Singular (PTS) pela equipe da UBS, qual a contribuição mais específica e potente do terapeuta ocupacional?



- A) Articular com o serviço de psicologia para tratar as questões de autoestigma e luto relacionadas ao diagnóstico.
- B) Propor a participação do jovem em um grupo de apoio a pessoas vivendo com HIV/AIDS para que ele possa compartilhar experiências e se sentir acolhido.
- C) Avaliar o impacto dos possíveis efeitos colaterais da TARV em suas AVDs e IAVDs (Atividades Instrumentais de Vida Diária), como trabalho e estudo, e planejar estratégias adaptativas preventivas.
- D) Elaborar um plano de ação focado na retomada gradual e significativa de papéis e ocupações, utilizando a técnica de ativação comportamental e o resgate de interesses prévios (como o design) como ferramenta para reconstruir sua identidade ocupacional e rede social.
- E) Realizar uma visita domiciliar para avaliar o suporte familiar e orientar a família sobre como lidar com o diagnóstico, a fim de criar um ambiente mais acolhedor.

30. (PMLM/URCA 2025) Um paciente em acompanhamento no CAPS por depressão grave, após estabilização de um quadro de ideação suicida, é referenciado para a Terapia Ocupacional com a demanda de "ajudar a encontrar um sentido para a vida". Ele passa a maior parte do dia no quarto, sem iniciativa para realizar qualquer atividade. Qual seria a abordagem inicial mais adequada do terapeuta ocupacional, em consonância com o modelo da Ocupação Humana (MOHO)?

- A) Aplicar imediatamente uma bateria de testes vocacionais para identificar áreas de interesse profissional e traçar um plano de retorno ao trabalho.
- B) Iniciar com a estruturação de uma rotina mínima de autocuidado (higiene e alimentação), definindo horários fixos para essas tarefas a fim de restabelecer os hábitos básicos.
- C) Explorar sua volição, investigando valores, interesses passados e senso de capacidade pessoal, utilizando instrumentos como a Entrevista Histórica do Desempenho Ocupacional (OPHI-II) para identificar fios de motivação que possam ser usados para propor gradualmente atividades simples e prazerosas.
- D) Encaminhá-lo para uma oficina terapêutica de artesanato no CAPS, pois a atividade em grupo e a produção de objetos concretos são comprovadamente eficazes para pacientes com depressão.
- E) Realizar uma avaliação funcional detalhada de suas habilidades de processamento e comunicação, para determinar se existe um déficit cognitivo subjacente que impede o engajamento.

31. (PMLM/URCA 2025) No planejamento de um grupo de promoção da saúde para pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na UBS, o terapeuta ocupacional propõe uma abordagem baseada em "Lifestyle Redesign®" (Redesenho do Estilo de Vida). Qual das seguintes atividades grupais é MAIS representativa dessa abordagem?

- A) Uma oficina onde os participantes analisam suas rotinas diárias (mapeamento de 24h), identificam gatilhos de estresse e hábitos de risco (sedentarismo, alimentação), e experimentam coletivamente a incorporação de pequenas ocupações saudáveis e significativas (ex: pausas para relaxamento, preparo de uma refeição saudável).
- B) Um grupo de caminhada no bairro, com aferição da pressão arterial antes e depois da atividade, para demonstrar empiricamente os benefícios do exercício.
- C) Uma aula expositiva semanal com um nutricionista sobre os benefícios de uma dieta com baixo teor de sódio, seguida de uma sessão de perguntas e respostas.
- D) Um grupo de adesão medicamentosa, focado em estratégias para não esquecer de tomar os remédios, como o uso de caixas de pílulas organizadoras e alarmes de celular.
- E) Uma palestra com um educador físico sobre os diferentes tipos de exercícios aeróbicos e de resistência recomendados para hipertensos.

32. (PMLM/URCA 2025) Um paciente com Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), classe funcional III, relata dispnéia e fadiga intensa ao realizar atividades de vida diária (AVDs) como tomar banho e se vestir. Segundo os princípios da Terapia Ocupacional, qual das seguintes intervenções é prioritária para este paciente?

- A) Encaminhar para um programa de condicionamento aeróbico de alta intensidade para melhorar a capacidade cardiorrespiratória.
- B) Realizar uma avaliação da capacidade de trabalho e planejar o retorno imediato às atividades laborais.
- C) Treinamento em técnicas de conservação de energia e simplificação de tarefas, utilizando equipamentos como cadeira para banho e alcançador.
- D) Focar exclusivamente no fortalecimento dos membros superiores para compensar a fraqueza geral.
- E) Indicar o uso de órteses para os membros inferiores para dar suporte durante a deambulação.

33. (PMLM/URCA 2025) Um Terapeuta Ocupacional, atuando na Equipe Multiprofissionais (eMulti), é chamado para discutir o caso de um idoso com Diabetes Mellitus tipo 2 e diagnóstico recente de neuropatia periférica



em pés. De acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde e as competências do TO, qual ação é central em seu plano de intervenção?

- A) Aferir a glicemia capilar do paciente três vezes ao dia na UBS.
- B) Criar um plano de exercícios de alto impacto para controle glicêmico.
- C) Elaborar e implementar um programa de educação para o autocuidado, incluindo inspeção diária dos pés, seleção de calçados adequados e adaptações para prevenir lesões.
- D) Prescrever o hipoglicemiante oral mais adequado para o paciente.
- E) Realizar o desbridamento de úlceras no pé diabético.

34. (PMLM/URCA 2025) Após um Acidente Vascular Cerebral (AVC) com hemiparesia à direita, o paciente apresenta o fenômeno da ‘negligência unilateral’ à esquerda. Durante a avaliação da AVD de alimentação, qual comportamento é esperado que o Terapeuta Ocupacional observe?

- A) O paciente come toda a comida do prato, mas de forma muito lenta e com dificuldade de deglutição.
- B) O paciente come apenas a comida que está no lado direito do prato, ignorando completamente o lado esquerdo.
- C) O paciente reconhece toda a comida no prato, mas não consegue nomear os alimentos (agnosia visual).
- D) O paciente se recusa a comer, alegando não ter fome.
- E) O paciente derrama a comida ao tentar levá-la à boca devido a uma incoordenação motora (ataxia).

35. (PMLM/URCA 2025) Ao planejar a intervenção para um adulto com Artrite Reumatoide (AR) em fase aguda, com dor e edema nas articulações das mãos, qual dos seguintes recursos terapêuticos ocupacionais é mais indicado para prevenir deformidades e otimizar a função?

- A) Prescrição de exercícios de fortalecimento com pesos e alta resistência.
- B) Uso de calor profundo (ultrassom) para reduzir o edema.
- C) Treinamento intensivo de Atividades de Vida Diária que exijam preensão fina e força.
- D) Confecção de uma órtese de repouso ou funcional para manter o alinhamento articular e reduzir a dor.
- E) Indicação de adaptações como engrossadores de talheres para uso permanente.

36. (PMLM/URCA 2025) Um paciente com diagnóstico de Depressão Maior, atendido no CAPS, apresenta anedonia e abulia severas, permanecendo o dia todo no quarto. O Terapeuta Ocupacional decide utilizar a abordagem da ‘ativação comportamental’. Qual seria o primeiro passo desta abordagem?

- A) Realizar uma análise da atividade para identificar as etapas mais difíceis da tarefa de sair da cama.
- B) Inscrever o paciente em um grupo terapêutico de habilidades sociais.
- C) Planejar uma rotina diária complexa e cheia de atividades novas para estimular o paciente.
- D) Explorar os sentimentos de desesperança através de técnicas expressivas como pintura.
- E) Identificar junto ao paciente uma única atividade simples, de curta duração e que já foi prazerosa no passado, e graduá-la para que ele consiga realizá-la.

37. (PMLM/URCA 2025) No planejamento do Projeto Terapêutico Singular (PTS) de um usuário com diagnóstico de Hanseníase e sequelas de neuropatia em mãos (garra ulnar), qual é a principal contribuição do Terapeuta Ocupacional para a equipe multiprofissional?

- A) A definição do esquema de poliquimioterapia (PQT) e o diagnóstico diferencial da neuropatia com outras polineuropatias.
- B) A prescrição sem adaptações, órteses e treino de AVDs para promover incapacidades, proteger a pele insensível e maximizar a independência funcional.
- C) A prescrição de adaptações, próteses e treino de AVDs para prevenir incapacidades, proteger a pele insensível e maximizar a independência funcional.
- D) A prescrição de adaptações, órteses e treino de AVDs para prevenir incapacidades, proteger a pele insensível e maximizar a independência funcional.
- E) A prescrição sem adaptações, próteses e treino de AVDs para prevenir incapacidades, proteger a pele insensível e maximizar a independência funcional.

38. (PMLM/URCA 2025) Um paciente com diagnóstico de Fibromialgia é encaminhado para Terapia Ocupacional. A avaliação ocupacional revela um padrão de ‘altos e baixos’, onde o paciente realiza muitas atividades em um dia bom e fica completamente incapacitado no dia seguinte. Esta abordagem é disfuncional. Qual conceito o TO deve introduzir?

- A) O conceito de ‘reforço positivo’, premiando o paciente nos dias em que ele consegue fazer tudo.



- B) O conceito de ‘descanso total’, orientando o paciente a repousar o máximo possível.
- C) O conceito de ‘inundação’ (flooding), expondo o paciente a um excesso de atividades para aumentar sua tolerância.
- D) O conceito de ‘distração’, focando em atividades passivas como assistir televisão para ignorar a dor.
- E) O conceito de ‘pacing’ (ou ritmo), que envolve equilibrar períodos de atividade e descanso para manter um nível de energia mais estável.
- 39. (PMLM/URCA 2025) Para uma paciente idosa com osteoporose e histórico de quedas, o Terapeuta Ocupacional realiza uma visita domiciliar. Qual dos seguintes achados no ambiente é considerado um fator de risco que exige intervenção imediata?**
- A) Objetos de uso frequente guardados em prateleiras na altura entre a cintura e os ombros.
- B) Pequenos tapetes soltos na sala de estar e no corredor.
- C) Uso de calçado fechado com solado de borracha antiderrapante dentro de casa.
- D) Iluminação adequada em todos os cômodos, incluindo luz de vigília no quarto e corredor.
- E) Barras de apoio instaladas no box do banheiro e ao lado do vaso sanitário.
- 40. (PMLM/URCA 2025) Um paciente com Síndrome Coronariana Aguda (SCA) está na fase II da reabilitação cardíaca. O Terapeuta Ocupacional monitora os sinais vitais durante a realização de uma AIVD simulada. Qual das seguintes respostas indica que a atividade está com uma demanda excessiva para o paciente?**
- A) Sensação de cansaço classificada como 8 na escala de Borg (moderado).
- B) Aumento da frequência cardíaca em 15 batimentos por minuto (bpm) em relação ao repouso.
- C) Aumento da pressão arterial sistólica em 20 mmHg em relação ao repouso.
- D) Surgimento de angina, dispneia desproporcional ou queda da pressão arterial sistólica.
- E) Aumento da frequência respiratória para 22 incursões por minuto (ipm).
- 41. (PMLM/URCA 2025) Qual instrumento de avaliação é amplamente utilizado por Terapeutas Ocupacionais no Brasil para mensurar o nível de independência funcional de um indivíduo na realização de tarefas de autocuidado, mobilidade e controle de esfínteres?**
- A) Escala de Depressão Geriátrica (EDG)
- B) Escala Visual Analógica (EVA) de Dor
- C) Questionário de Qualidade de Vida SF-36
- D) Medida de Independência Funcional (MIF)
- E) Mini Exame do Estado Mental (MEEM)
- 42. (PMLM/URCA 2025) Um Terapeuta Ocupacional realiza uma visita domiciliar a uma idosa de 78 anos que mora sozinha. A família relata preocupação sobre a capacidade dela de gerenciar suas finanças e usar o telefone para emergências. Qual escala é a mais apropriada para o TO aplicar a fim de avaliar estas e outras atividades mais complexas da vida na comunidade?**
- A) Escala de Lawton e Brody para Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs)
- B) Medida de Independência Funcional (MIF)
- C) Mini Exame do Estado Mental (MEEM)
- D) Escala de Equilíbrio de Berg
- E) Índice de Katz de Independência nas Atividades de Vida Diária (AVDs)
- 43. (PMLM/URCA 2025) Ao atender em domicílio um paciente de 82 anos com histórico de múltiplas quedas, o Terapeuta Ocupacional decide aplicar uma escala para avaliar o risco de futuras quedas que seja rápida e funcional. Qual das seguintes opções é a mais indicada para ser realizada no ambiente domiciliar?**
- A) Questionário de Atividades Funcionais de Pfeffer
- B) Avaliação do Ambiente Domiciliar (HOME-FAST)
- C) Escala de Zarit para Sobrecarga do Cuidador
- D) Índice de Barthel Modificado
- E) Teste Timed Up and Go (TUG)
- 44. (PMLM/URCA 2025) O Terapeuta Ocupacional da UBS atende a filha de uma paciente com Doença de Alzheimer em estágio moderado. A filha queixa-se de cansaço extremo, irritabilidade e de sentir que ‘não tem mais vida própria’. Para quantificar o impacto do cuidado na vida desta cuidadora, qual escala o TO deve utilizar?**
- A) Escala de Coma de Glasgow
- B) Entrevista de Sobrecarga de Zarit (Zarit Burden Interview)
- C) Escala de Depressão Geriátrica (EDG)
- D) Avaliação de Desempenho Ocupacional (AMPS)



- E) Índice de Qualidade de Vida (WHOQOL-BREF)
- 45. (PMLM/URCA 2025) Um terapeuta ocupacional atende um paciente com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) em fase intermediária, que apresenta fraqueza progressiva nos membros superiores e dificuldade na fala (disartria), mas com a cognição preservada. O paciente expressa um forte desejo de continuar a se comunicar com a família e a usar seu computador para trabalho. Qual a abordagem mais completa e centrada no cliente para a prescrição de Tecnologia Assistiva (TA) nesta situação?**
- A) Realizar uma avaliação funcional detalhada, considerando não apenas as habilidades motoras atuais, mas também a progressão da doença, para indicar um sistema de acesso alternativo ao computador (como um acionador ou mouse óptico) e um software de comunicação, envolvendo o paciente e a família na seleção e no treinamento para garantir a aceitação e o uso efetivo.
- B) Indicar imediatamente o sistema de comunicação por rastreamento ocular (eye tracking), por ser a tecnologia mais avançada disponível, garantindo que ele terá uma solução a longo prazo, independentemente do custo ou da curva de aprendizado inicial.
- C) Delegar à família a pesquisa e a compra de um tablet com aplicativos de comunicação, pois eles conhecem melhor as preferências do paciente, oferecendo suporte apenas para a configuração do equipamento.
- D) Fornecer um kit padrão de TA para pacientes com ELA, que inclui um engrossador de talheres, um alcançador e uma prancha de comunicação com letras, por serem soluções de baixo custo e de fácil implementação.
- E) Focar exclusivamente na adaptação de uma órtese de posicionamento para o punho e a mão, a fim de preservar a função residual pelo maior tempo possível, adiando a introdução de tecnologias mais complexas.
- 46. (PMLM/URCA 2025) Considerando a definição de Terapia Ocupacional da Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais (WFOT, 1993), que a descreve como “a ciência e a arte de capacitar a participação na vida cotidiana por meio da ocupação [...] capacitando as pessoas a realizar as ocupações que otimizem sua saúde e bem-estar”, qual das seguintes ações do terapeuta ocupacional melhor exemplifica os princípios centrais dessa definição em um contexto de saúde comunitária?**
- A) Realizar sessões de cinesioterapia passiva em idosos acamados para manter a amplitude de movimento das articulações.
- B) Aplicar testes neuropsicológicos padronizados para rastrear o declínio cognitivo na população de uma Unidade Básica de Saúde.
- C) Organizar e facilitar um grupo de jardinagem comunitária para adultos com transtornos de humor, utilizando a atividade para promover a interação social, o planejamento de tarefas e um senso de propósito.
- D) Adaptar a altura e o sistema de freios da cadeira de rodas de um usuário para facilitar a locomoção em terrenos irregulares.
- E) Ministrando uma palestra educativa sobre os princípios de proteção articular para um grupo de pacientes com artrite reumatoide.
- 47. (PMLM/URCA 2025) Um terapeuta ocupacional avalia uma criança de 5 anos, sem diagnóstico médico definido, que a professora descreve como “desastrada, que esbarra em tudo” e “muito agitada, não para sentada na rodinha”. A avaliação do T.O. indica dificuldades no processamento vestibular e proprioceptivo, impactando o esquema corporal e o planejamento motor. Qual é o raciocínio clínico mais apurado do terapeuta ocupacional para conectar os achados da avaliação com as queixas da escola?**
- A) A criança provavelmente tem Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), e os comportamentos observados são sintomas primários da condição, devendo ser encaminhada para um neuropediatra para fechar o diagnóstico.
- B) A criança é desmotivada e opositora; a agitação e a falta de coordenação são comportamentos intencionais para evitar as tarefas escolares que ela não gosta.
- C) O problema da criança é puramente motor, restrito à coordenação motora fina, e a agitação é um comportamento secundário que melhorará com treinos de preensão e caligrafia.
- D) A busca constante por movimento (“agitação”) é uma tentativa de auto-organização neurológica devido à hiporresponsividade vestibular, enquanto a falta de consciência corporal (déficit proprioceptivo) resulta em uma práxis pobre, explicando o porquê de ela ser “desastrada” e ter dificuldade em participar das ocupações escolares.
- E) A melhor abordagem é recomendar adaptações ambientais na sala de aula, como o uso de um assento de borracha e a redução de estímulos visuais, o que resolverá completamente as dificuldades sem a necessidade de intervenção direta com a criança.
- 48. (PMLM/URCA 2025) Durante a avaliação inicial de um adulto que sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) há um mês, o terapeuta ocupacional utiliza a “Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo”. Como o Domínio e o Processo se inter-relacionam NESTA fase inicial do atendimento?**



- A) O Domínio (o que fazemos) e o Processo (como fazemos) são duas etapas distintas e sequenciais; primeiro o terapeuta aplica todo o Processo e só depois define os aspectos do Domínio que serão abordados.
- B) O Processo, especificamente a etapa de “Avaliação”, é utilizado para investigar e compreender como os diferentes aspectos do Domínio (ex: Fatores do Cliente como a hemiparesia, e Habilidades de Desempenho como o déficit de equilíbrio) estão impactando as Ocupações desejadas (ex: tomar banho de forma independente).
- C) O Domínio é determinado após a intervenção, servindo como um resumo das áreas em que o paciente obteve melhora, enquanto o Processo guia as sessões de tratamento.
- D) O Processo de avaliação foca exclusivamente em identificar as barreiras nos Contextos e Ambientes, enquanto o Domínio se restringe a listar as Ocupações que o paciente não consegue mais realizar.
- E) O Domínio é o ponto de partida, onde o TO escolhe uma ocupação (ex: cozinhar), e o Processo se limita à etapa de “Intervenção”, na qual se aplicam técnicas para que o paciente volte a cozinhar.

49. (PMLM/URCA 2025) Um terapeuta ocupacional no Brasil precisa elaborar um parecer técnico para um processo judicial, descrevendo o impacto funcional de uma Lesão Medular em um adulto jovem. Conforme a Resolução COFFITO nº 370/2009, que adota a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), como a utilização desta classificação qualifica o documento do terapeuta ocupacional?

- A) Substitui a necessidade de uma avaliação clínica detalhada, permitindo que o profissional apenas atribua códigos da CIF com base no diagnóstico médico.
- B) Permite ao terapeuta ocupacional quantificar a funcionalidade em um único escore numérico, simplificando a comunicação com outros profissionais.
- C) Foca o parecer exclusivamente nas deficiências das Funções e Estruturas do Corpo (ex: função muscular, estrutura da medula espinhal), fornecendo uma base biomédica robusta para a análise.
- D) Serve apenas como um referencial para pesquisas acadêmicas, não tendo aplicação direta na elaboração de laudos ou na prática clínica cotidiana.
- E) Estrutura o parecer em um modelo biopsicossocial, utilizando uma linguagem universal para descrever não só as limitações de atividade (ex: dificuldade em se vestir), mas também a restrição na participação social (ex: impossibilidade de retornar ao trabalho), identificando os Fatores Ambientais que atuam como barreiras ou facilitadores.

50. (PMLM/URCA 2025) Um idoso de 72 anos, com diabetes tipo 2 e histórico de erisipela de repetição em membro inferior esquerdo, é encaminhado para o Terapeuta Ocupacional da UBS após o controle da fase aguda de um novo episódio (já sem febre e em uso de antibióticos). Ele reside sozinho e se queixa de dor residual, edema persistente que dificulta o calçar dos sapatos, e um medo constante de “ter isso de novo”. Considerando o quadro, qual é o foco prioritário e mais abrangente da avaliação terapêutica ocupacional neste momento?

- A) Avaliar as características da lesão residual e da pele circundante para definir o tipo de curativo e a frequência de troca, garantindo a cicatrização adequada.
- B) Elaborar um plano de treino de marcha e fortalecimento muscular do membro afetado para reverter a perda de força causada pelo período de repouso.
- C) Analisar o impacto do quadro algico e do edema no desempenho das Atividades de Vida Diária (AVDs) e Instrumentais (AIVDs), identificar barreiras ambientais no domicílio e planejar intervenções educativas para uma rotina de autocuidado que vise a prevenção de recidivas.
- D) Realizar o diagnóstico diferencial do edema persistente, investigando sinais de trombose venosa profunda (TVP) através de sinais clínicos como o de Homans, para garantir a segurança do paciente.
- E) Prescrever e tirar as medidas para uma meia de compressão elástica de alta pressão, orientando o uso contínuo durante o dia para manejar o edema residual e prevenir novas crises.